

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matriz	Publica-se seis vezes por mez Cuyabá (Matto-Grosso) 21 de Setembro de 1889	Assinaturas TRIMESTRE 3\$000 Pagamento adiantado	NUMERO 59
---------	--	--	--	-----------

A GAZETA

PELA POLITICA

Por diferentes modos pôde-se encarar a noticia dada pela *Situação* de domingo passado relativamente a nomeação do sr. major Nuno Anastacio, para o cargo de director das obras militares.

Parece que de ha muito está destinado ao organ conservador o funebre papel de coveiro do seu proprio partido.

Nessa condemnavel norma de conducta não poucos têm sido os conservadores prestiosos que abandonaram para sempre as filzeiras do partido ou se retrahiram deixando de tomar parte activa nos seus negocios.

A par de ser espinhosa é importantissima a missão da imprensa politica, ella deve ser dirigida com muito critério, com muito tino e com muita *politica*—ella deve ser dirigida com espirito calmo e desprevendo não se metamorphoseando em instrumento de odios e paixões individuaes da pessoa a cujo cargo lhe foi confada.

O jornal de um partido politico — falla pela bocca do partido e os partidos precisam atrahir e não repellir.

« Dai-me uma imprensa e eu farei politica » dizia José de Alencar.

O sr. major Nuno continua a ser conservador ou não.

No primeiro caso, conti-

nuando alistado sob a mesma bandeira na defeza d'qual já tantos e importantes serviços prestou—devia ser tratado com mais attenção pelo organ conservador, mesmo porque a sua avançada idade deve servir de muramba contra os *debiques* (caso seja um debique a noticia conforme está redigida).

No segundo — tendo-se já mudado para os arraiaes liberais, e sendo a noticia sincera, é um erro elogiá-la queira abandone os amigos para os fazer guerreiros. O procedimento do organ do partido autorisa a passagem de mais alguns conservadores, por quanto o partido, pela sua imprensa, não condemna o procedimento de apostasia.

Ainda mais, sendo sincera a noticia, se são esses realmente os sentimentos que nutre o organ conservador a respeito do sr. major Nuno, não achamos razão no mesmo organ para hostilizar a outros ex-membros do partido que, como aquelle cavalheiro, abandonaram a causa conservadora para votarem no sr. de Laet.

Lógo não devia a *Situação* mostrar-se tão agastada com o sr. capitão Moraes Navarros e outros a quem tem procurado ridicularisar em prosa e versos.

Seja dito em abono a verdade, neste sentido o organ liberal prehenche muito melhor o seu fim, tem sido dirigido por politicos de muito mais critério e finura.

No entretanto o partido conservador dispõe de um pessoal dedicado e firme

até a abnegação, pessoal de arengas inabalaveis e que embóra os desgostos porque tem passado, sendo seus direitos conspurcados pelos que se dizem seus chefes ou directores, não tranzige e vemol-o sempre no seu posto de honra pronto para luta — quando no seu acampamento se faz ouvir o clarim chamal-o a postos !

Grande fatalidade tem presidido o destino do partido conservador e esta fatalidade provem em grande parte da má-direcção de sua imprensa, não cansaremos de repetir, entregue nas mãos do egoismo e da ambição ; nas mãos de quem por mais de uma vez tem tido a coragem, não diremos cynica, de não deixar a não obstante ter sido para isso intimado, por varias vezes, em nome da uniao e da ordem do partido.

Já vae encomendando...

O chefe de policia da corte mandou publicar editaes prohibindo os *visos à república e morris a monarchia*.

Tem crescido — a *clique* desvendados, tem apparecido e já vae dando cuidados aos homens do poder o movimento republicano no paiz.

Ainda bem.

Quanto mais perseguirem a idéa tanto mais ella se avolumará.

A republica hade vir independente de toda guerra que contra ella possa e

queira mover o governo e os seus agentes.

Não há *evital-a* agora ; é uma pedra que se deslocou de cima da montanha e impedil-a na sua precipitação vertiginosa não é tarefa ao alcance do fragil braço de qualquer beileguim de policia.

Com prazer temos observado que a imprensa do paiz, na quasi totalidade, advoga a causa sympathica e patriotica do governo da democracia — do governo do povo pelo povo.

E é tem po-já de banir-se o anachronico governo do *direito Divino*.

Por nossa parte faremos tudo quanto estiver ao alcance da debilidade das nossas forças para auxiliar a quelles que nesta provincia, abraçarem a grande obra d'essa evolução sublime que se vae operando rapidamente no nosso estreamecido Brazil.

Não desanimaremos.

A exemplo de grandes notabilidades, de grandes e acrisolados patriotas de todas as nossas co-irmãos do norte e do sul, não queremos ficar na retaguarda ou aguardarmos para a ultima hora.

Não !

Estamos convencidos de que o unico governo que se harmonisa com o progresso de um povo civilizado, principalmente na America, é o governo da republica.

A republica é que poderá fazer o Brazil progredir aceleradamente e alcançar o logar que lhe está reservado entre as grande nações — porque para isso a bundão-nos os elementos

na vastidão e riqueza do nosso solo.

A índole do nosso povo é boa, é pacífica; o carácter brasileiro não está corrompido apesar de tudo... apesar dos males que parecem esse fim têm empregado os governos dos Braganças.

Estampamos aqui a circular do ministro da justiça aos presidentes de província, por onde se pôde aquilatar da perseguição aos republicanos, pelo actual gabinete:

«Ministerio dos negocios da justiça, enviou aos presidentes de provincia o seguinte officio:

«Ministerio dos negocios da justiça. — Terceira secção. — Circular. — Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1889. — Ilm. e exm. sr. —

Transmitto a v. exc. a copia junta do edital hoje publicado pelo chefe da policia da corte a respeito da provocação aos crimes especificados nos artigos 68, 69, 70, 71, 72 e 73 do código criminal, bem como uso de armas defesas sem licença da competente autoridade e dos ajuntamentos illicitos, recommendando a v. exc. as necessarias providencias affim de serem prevenidos e reprimidos nessa provincia os delictos defini-

dos nos artigos 90, 97, 285, 286, 287, 293, e 294 do mesmo código, chamando a attenção dos promotores publicos para o dever que lhe incumba de denunciar tais crimes, e a das autoridades policiaes para a forma que lhes cumpre observar no acto de dissolver ou desfazer as reuniões e ajuntamentos illicitos, segundo foi explicado e determinado na circular desle ministerio de 27 de Abril do anno passado.

Deus Guarde a v. exc. — *Candido Luiz Maria de Oliveira*. — Sr. presidente da provincia de...

«Eis qui um aviso circular que dá bem a medida da capacidade do sr. Candido de Oliveira e gnomiando-o aqui da fraude.»

«Eis a circular do ministerio que temendo as reuniões onde se possa tratar de republica, pretende esmagar a palavra, prohibindo-a.»

Sempre é bom que appareçam essas peças, porque ellas dão perfeitamente a medida da mentalidade e do patriotismo d'aquelles que se dizem liberais de idéas puras adiantadas e democraticas.

Paspalhões — supponham suffocar a opinião publica ignorando que mais exalixo uma idea que já está arreigada no animo do povo e que há de virar como vingou a abolição da escravatura no Brazil.

ou for ter com ella.

Os outros desataram a rir; e um d'elles, um estudante rico, exclamou:

— Sempre queriamos ver isso! Tu completamente desconhecido para ella, atreveres-te a esperar... e do mais a mais n'um sitio publico! Ora adens, meu caro!

— Tenho firme certeza do que digo.

O estudante replicou declarando que estava disposto a apostar uma grande somma, na persuacão de que o outro nem siquer ousaria intentar a empreza.

— Está dito, accetto a aposta!

— Instantes depois passavam a rapariga e a sua serva por diante dos estudantes, e o filho da viuva separava-se do grupo, se-

NOTICIARIO

Hydraulica.—Foi chamada a nossa attenção para o facto de que nos vamos occupar nestas columnas, hoje, e para o qual reclamamos as providencias á quem competir, certo de que será um importante serviço prestado á salubridade publica.

Lamentamos, porém, que haja da parte das autoridades tanta negligencia e que seja preciso estarmos sempre a martellar os ouvidos daquelles que cumprem zelar do bem estar publico; pois que são pagos para isso.

Onde está o engenheiro da provincia que é o encarregado de fiscalisar esse serviço?

Ignorará o facto o dr. inspector da hygiene publica?

Sabemos que, na pratica do cumprimento de certos deveres como ergam de publicidade, teremos muitas vezes de cair no desagrado d'este ou d'aquelle, porém não nos deterão certos preconceitos individuaes quando tratarmos do bem publico—sem principal de uma imprensa livre de pevas partidarias.

É o caso?

Poucos passos acima do local em que está situada a maquina hydraulica, existe um porto em que lavam roupa diariamente, é uma verdadeira lavanderia.

Ora quasi sempre acontece que justamente a hora em que aquella agua está completamente viciada do sabão e da sujeira da roupa, começa a funcionar a maquina da hydraulica e portanto absorvendo toda aquella immundicia, transmittindo-a ao consumo da população.

Comprehende-se facilmente o quanto de prejudicial o nocivo não será a salubridade publica esse relaxamento criminoso de quem quer que seja consentindo na lavagem da roupa no porto immediatamente junto, ao da maquina hydraulica, da parte de cima.

Pedimos á S. Ex. o sr. coronel presidente da provincia, providencias neste sentido pois q' com a prohibição de tal abuso o da lavagem da roupa no lugar indicado, prestará a S. Ex. um importante serviço a causa da hygiene publica.

Pela infancia.—Sob a epigrapha que encima este

Um beijo venturoso.

Uma historia verdadeira, mas perfeitamente romantica.

Um estudante, filho de uma pobre viuva, recém-chegado a Upsala, passeava com os seus companheiros no jardim publico, um domingo de manhã.

Palavravam alegres, quando notaram que, em direcção a elles, caminhava a filha do reitor da Universidade, rapariga gentilissima, que ia á igreja com a sua mãe.

De repente, o filho da viuva disse para seus companheiros:

— Tenho a firme certeza de q' a filha do reitor não decapaz de me recusar um beijo — agora mesmo, si

guindo-a. A uns dez passos alcanço-a, e cando-as de um modo extremamente cortez, disse em tom modesto e franco á filha do reitor:

— Dependes de v. exa. a minha felicidade?

— Como?

— Sou um pobre estudante. Minha mãe é viuva. Si v. exa. se dignar condescender a dar-me um beijo, ganharei uma aposta importante, e com isto poderei continuar os meus estudos vendendo-lhe livre minha mãe da profunda anciedade em que se encontra.

— Si está dependendo de tão pouco a sua felicidade, não tenho daviada em acceder do que deseja..

E, ruborizando-se, deu na face do rapaz um beijo, como si elle fora seu irmão.

Depois entrou na igreja, onde rezou tranquilla e fervorosamente as suas orações, e ao recolher-se á casa contou ao pai e que elle tinha succedido.

No dia seguinte, o audacioso estudante foi chamado á presença do reitor, q' desejava saber que especie de individuo se atrevera a dirigir-se daquella forma á sua filha. As maneiras modestas do rapaz impressionaram agradavelmente. Escutou a sua historia e tanto sympathisou com elle que o convidou a ir jantar comsigo duas vezes na semana.

Cerca de um anno depois a bondosa rapariga contrahi o matrimonio com o estudante, que é hoje um dos mais celebres philologos da Suecia.

(Estr.)

artigo, escrevemos ha pouco pedindo em nome da infancia a remocão da escola do sexo feminino, de mercede onde, apenas por um capricho ridiculo, se achá estabelecida para um outro edificio qualquer.

Não fomos attendidos, porque infelizmente somos regidos por um systema onde mais vale a manutenção de caprichos tolos e mesquinhos de mandões do que o decore, do que a ordem publica e do que mesmo a saúde de indefezas meninas que na referida escola não têm um lugar onde possam attender as mais imprezendeis e inadiveis necessidades corporaes.

Continue portanto no mercado e funcione a escola do sexo feminino desta capital!

Thesouraria de Fazenda.—Foi nomeado o 2º escriptuario da thesouraria de fazenda de Pernambuco João Antonio da Silva Pereira, para o lugar de contador da desta provincia.

Senador do Imperio.—Foi escolhido senador pela provincia da Bahia o sr. conselheiro Carneiro da Rocha, por carta imperial de 30 de Julho.

General Porto Carrero.—Ao sr. general Herenegildo de Albuquerque Porto Carrero, fez o governo mercê do titulo de barão de Coimbra.

Aniversaries.—No dia 15 do corrente, completou mais uma primavera a Exm. Sr. D. Maria Izabel d'Almeida, no dia 18 a Exa. Sra. d. Thomazia Vieira de Barros, esposa do Sr. alferes Delphino de Barros e amanhã completa um anno de idade o interessante menino Lindolpho, filhinho do nosso amigo João Luiz Pereira.

Nossos parabens.

O Imperador em Minas.—Ao *diário de Noticias* da Corte foi dirigido o seguinte telegramma

em data de 24 de Agosto: «Hontem houve importante apparato bellico á chegada do imperador. Os estudantes republicanos estão ameaçados, sendo constantemente seguidos por secretas.

A escola de Pharmacia está guardada pela policia.»

Conspiração.—Contra a vida do general Tajes foi descoberta uma conspiração em Montevideo.

Diversas caixas contendo machinas explosivas de dynamite, foram apreendidas n'alfandega.

Foram effectuadas diversas prisões.

Varios cidadãos portugueses residentes na corte, convidaram o conselheiro Ruy Barbosa, para servir de advogado a favor de Adriano Augusto de Valle, autor da tentativa contra o imperador.

Parabens.—Faz hontem annos o illustre sr. comendador Henrique José Vieira, honrado capitalista d'esta praça, nome distincto e considerado assignante.

N'um estreito aperto de mão significamos ao popular cidadão, os nossos sinceros parabens.

Acabamos de saber de um crime horroroso, passado daqui á 3 leguas; dois individuos aggrederam outros dois, sendo aquellos repellidos a tiros, fallecendo um e evadindo se outro.

Os animaes que montavam os aggressores foram reconhecidos serem do sr. José Gratidiano d'Oliveira, o *Juca do Curralinho*, como é conhecido.

Esperamos o procedimento da policia.

Um Nababo Falleceu em Buenos Ayres, Gregorio Tzama, importante capitalista d'aquella praça deixando uma fortuna avaliada em 20 milhões de pesos.

Tremotes.—Continuaram os tremores de terra na fralda Oriental dos Andes. Em Mendoza sentira-se prolongadas oscillações do solo.

Felizmente não houve desgraças á lamentar.

Uma violencia.—O sr.

ministro da marinha, mandou servir nesta provincia o 1º tenente de armada Costa Lima, por se ter mostrado este official favoravel á candidatura de Ruy Barboza.

O acto violento do sr. Laderne proveceu das redacções da *Cidade do Rio de Nozidad* e outras, lisongeiras expressões de consideração e respeito ao braso militar—a quem destas calumnias tambem sauda a redacção d'*A Gazeta*.

Uruguayana.—O importante chefe do partido liberal de Uruguayana, coronel Patricio—adherio á idéa republicana.

Quando chegará a vez dos srs. barão de Diamantino, Generoso Ponce e outros aqui da provincia....

Quadrilha.—Em Santos foi descoberta uma quadrilha de ladrones, encontrando-se em seu poder, gazetas, chaves, limas e outros instrumentos indispensaveis ao officio.

Com o chefe da quadrilha foram presos tres sujeitos.

Linha telegraphica.—Mais bem informados volta mos hoje a tratar da construcção da linha telegraphica para o Araguaia, á frente de cujos trabalhos se achão o capitão Cunha Mattos e o distincto e intelligente Inspector dos telegraphes do estado o sr. dr. F. Xavier de Mattos.

Não obstante as não pequenas difficuldades encontradas pelos encarregados do alludido trabalho para organisarem um systema de serviço que possa trazer vantagens reais para a construcção, todavia o capitão Cunha Mattos já conseguiu fazer acquisição da indispensavel ferramenta apropriada ao serviço, bem como da mobilia para a esasa que foi previamente allugada para servir de estação telegraphica n'esta capital.

O mesmo official tambem já organisou um grande deposito geral de materiaes e generos alimenticios que devem servir á construcção e sustento das praças do

contingente do batalhão d'engenheiros empregado no serviço da linha, sendo que a margem esquerda do Coxim da ponte trata o alludido official de organizar um deposito parcial.

Em uma chata procedente de Coimbra e chegada ha poucos dias sem nosso porto, vieram fios de cobre, isoladores, braços de ferro e aparelhos de systemas Siemens Brothers e Morse, havendo o sr. Inspector dr. Mattos montado já dous desses aparelhos na sala principal da estação, onde tambem abriu uma aula destinada á praticação d'aquelles que se contendo com vocação para o estudo da telegraphia electrica, desejão se empregar futuramente na repartição geral dos telegraphos.

O balisamento até o Coxipo já foi principiado e chegados qua seão os primeiros postos encomendados, serão em acto continuo fundados e sobre elles assento o respectivo fio. Assim é que dentro de curto prazo teremos o prazer de ver construida a parte da linha que vai ter ao já referido arroio, e se for vencido, como se espera, a principal e maior difficuldade—a organização de um systema de combote que sirva para o transporte de material e viveres, cramos que nestes oito mezes Cuyabá se porá em rapida communicação com o mundo civilizado, restando á commissão encarregada do importante melhoramento a gloria de haver directamente contribuido para tão grande passo.

Consta-nos ainda que até o dia 30 do corrente, chegarão 40 bois cargueiros e 2 carros de bois mandados comprar para servir á commissão, havendo já seguido para Poconé o Alferes Pereira Leite, afim de fazer acquisição de mais 8 carros de bois.

A bordo do paquete que deve aportar no principio de Outubro proximo, chegarão dous officiaes empregados da commissão, bem como o resto do material comprado na Europa e existen

za em Corumbá. A propósito releve extranhar que o encarregado de semelhante compra houvesse procedido com tão pouco zelo ao ponto de enviar para cá maior quantidade de fio que isoladores e maior quantidade de isoladores que braços. Isto é, fio para 7'65 1/2 kilometros, isoladores para 227 kilometros, e braços de ferro para 195 kilometros !

Ao darmos a agravável noticia da marcha que leva o serviço da construção da linha telegraphica para o Araguaya suscitado logo no comoco da administração do Ex. sr. Coronel Cunha Mattos digno Presidente da Provincia, cumpre esta redacção e não menos agradável dever de felicitar a S. Exa. pela boa vontade e serio interesse que tem tomado pela construção da referida linha que importantissimos serviços virá prestar á provincia em um futuro não remoto.

Visita.— S. exa. revm. a sr. Dispo, na quarta feira visitou a officialidade do batalhão 21, em o quartel do mesmo batalhão; dirigindo-se depois ás prisões, distribuiu as molas aos encarcerados.

Inauguração.— Terá lugar amanhã, ao meio dia a inauguração da estação telegraphica central nesta capital.

E' um acontecimento este, si bem que iniciado, d'um importantissimo melhoramento para esta provincia, que deve motivar geral contentamento entre nós.

Incêndios.— Os incêndios das florestas não cançam nas suas depredações em toda parte.

De uma carta ultimamente recebida por um amigo nosso e dirigida de Diamantino extrahimos a parte relativa ao assumpto de que nos vimos occupar pedindo para ella attenção de digno administrador da provincia, e certos estamos de que S. Ex. não se fará esperar em qualquer providencia que tenha á tomar.

Acimarmos-nos-h e m o mesmo a lembrar a S. Exa. a hida de um destacamento, pequeno que seja para ser collocado no lugar que mais vantagem offereça para garantia da vida dos que trabalham na extracção da borracha, naquellas alturas.

Eis a carta a q' nos referimos :

Villa de Diamantino

« Eu contava certo tirar bom resultado do serviço da seringa este anno a vista do trabalho feito até principio de Agosto, — por isso que os meus trabalhadores me trouxeram setenta e tantas arrobas e voltaram providos de generos afim de continuarem a safra d'onde eu esperava obter para mais de 50 arrobas ainda — á quando na descida os Indios «Tapanhum» atacaram a minha gente e por muita felicidade escaparam com vida 3 trabalhadores que viajarão adiante pagando em uma montaria, (canção) sendo necessario, para não serem victimas de flexadas que ia barrancado rio eram disparadas em grande quantidade, atiraram-se na agua abandonando a mesma montaria e atravessaram o Arinos para a margem opposta e d'ahi subiram para encontrar com a Igarité que vinha pouco distante.

Assim ficou este anno terminado o meu trabalho — visto ja ser tarde para continuarem em outra parte e alem disso não ha aqui por perto serviços que occupam dos onde eu possa trabalhar.

Não foi so minha comitiva que se recolheu ha outros trabalhadores que tambem se recolhem pelo mesmo motivo.»

Barão de São Sepé,

— Foi agraciado com o titulo de barão de S. Sepé, o tenente general reformado Luiz José Pereira de Carvalho.

Temíveis assaltantes

E' uma SONCEIRA, como dizem os hespa-

nhões, repetir-se aqui, q' vagão impunemente pela cidade, uma legião de cães, que accommettem d'uma maneira assombrosa os transeuntes, principalmente as noites.

Ainda ha poucos dias o sr. capitão Pedro Leite Ozorio ia sendo victima d'um desses endiabrados felinos e com a circunstancia agravante de haver a dona de um casebre, que móra lá pelas bandas da rua da Piçarra—proximo a devisa de Pedro 2°, aticado um cão sobre elle, vindo se o sr. capitão Ozorio na contingencia de apear-se do cavallo em que montava e socorrer-se das pedras para livrar-se da malta que se ajuntou e que perseguiu-o a trózmente.

A camara e a policia que tomou contadessas brincadeiras.

A boa amiga

Truz! truz!

—Quem é?

—Abra!

—A está hora? não pense nisso senhor. Vou-me deitar, acabo de atirar para cima da cadeira o meu espartilho bordado de pelucia cor de rosa, e já descalcei uma das meias de seda preta.

—Deixe que eu lhe descalce a outra.

Impertinente! siga o seu caminho.

—Amo-a.

—Só me faltava ver que não me amasse.

—Morro por ti.

—Tantose me dá q' vive ou que morra!

—Sou moço.

—E' palermas. Vá-se embora.

—Sou bonito.

—E' fatuo. Retire-se, já lh'o disse.

Sou rico.

—E' tolo. Trate de se ir embora, senão grito.

—Sou o amante de sua amiga Clementina.

—Ora essa! então de-

via tel-o dito ha mais tempo! disse a rapariga correndo a abrir a porta.

CATULLE MENDES.

ANNUNCIOS.

Irmandade de S. Miguel e Almas

O Provedor da Irmandade do Glorioso S. Miguel e almas d'esta cidade — convidão á todos os irmãos e fiéis devotos para assistirem a festividade do mesmo Glorioso Santo, que constará de missa muzicada na Sé Cathedral, madrugadas de 26, 27 e 28, havendo n'este ultimo dia illuminação a noite e no dia 29, tudo do corrente mez, missa cantada pela 9 horas da manhã, com assistencia de S. Ex. Revm. e mais autoridades.

Cuyabá, 17 de Setembro de 1889.

Emiliano Augusto de Mattos, Advogado formado pela Faculdade de Direito do Recife. Estando em despo-nibilidade offerece os seus serviços ao publico desta provincia, tanto da capital, como do interior; prometendo aceitar e interessar-se por todas as causas confiadas ao seu patrocínio. As consultas e propostas com direcção ao Bacharel Emiliano Augusto de Mattos. Rua 7 de Setembro